

JORNAL DE NOTÍCIAS

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
 Propriedade de:
 Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 161/68
 Diretor-presidente, Gláudio Joffe; Diretor-secretário, Salomão Jorge;
 Diretor-responsável, Carlos Latino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575
 Redação — Tel. 2-0444
 Secretaria — Tel. 2-9202
 Administração — Tel. 2-9433 Balcão e Portaria — Tel. 2-9201
 Departamento de Divulgação:
 Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, e. 504 — Tel. 2-9284
 Departamento de Publicidade:
 Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, e. 508 — Tel. 2-9447
 Sucursal no Rio de Janeiro:
 Praça Mauá, 7, 12.º and., e. 1202/3 e 1204 — Tel. 43-9918
 Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome
 da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
 Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 3553
 ASSINATURAS: Capital e Exterior Cr\$ 150,00
 VENDA AVULSA: Capital e Exterior Cr\$ 0,90

A batalha pela Constituição

O NOVE de Julho foi de ser sempre um símbolo na história do Brasil. É uma data que confirma a nossa tradição essencialmente liberal, revelando, a maneira de uma autêntica epopeia, a nossa irresistível vocação para a liberdade. Não é mister recordar o que foi a nossa situação na Independência. Todos sabem que, sempre que a ditadura tentou arrancar os seus bojes contra a nossa soberania do povo livre, a reação energética e impetuosa não se fez esperar. Partindo de um jornalista como Hipólito da Costa, de um estudioso, como Diogo Feijó, de um militar como Calixto, de um escritor como José de Alencar, por assim dizer, romântico, a nossa resistência contra os atentados às liberdades públicas.

Entretanto, o Nove de Julho é, sem dúvida, uma data culminante em nossa história liberal. Atravessamos uma época de sobressaltos e indecisões. O liberalismo passava por uma das suas maiores crises. O mundo, desiludido com as velhas fórmulas liberais, procurava nos regimes de força o remédio para o mal que quase todos consideravam seu cura. O segredo da felicidade coletiva não estava, para o mundo, na liberdade, mas na força. E S. Paulo sofria as consequências desse estado de espírito do governo ditatorial. O governo, por onde passaram os construtores e consolidadores do regime republicano, vinha sendo desprestigiado por uma série de propositos anônimos que se revelavam semântica e no poder, segundo os caprichos da política cega e desenfreada.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo. Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

TARIFFAS ADUANEIRAS

Encontra-se o Brasil em vésperas da aprovação do acordo sobre tarifas aduaneiras, estabelecido na segunda reunião da Comissão Preparatória da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Emprego. Para isso, o presidente da República encaminhou ao Legislativo um anteprojeto de lei, acompanhado de sua respectiva exposição de motivos. Como medida preliminar, estatui o projeto um reajustamento geral, mediante a majoração de 40% sobre os atuais direitos de importação. Essa majoração deverá entrar em vigor a partir de 1.º de agosto próximo.

Pela repercussão que terá em nosso organismo econômico, o projeto deverá levantar bastante discussão no seio de nossas classes produtoras. De um modo geral, pode-se dizer que será recebido com júbilo pelo setor industrial, enquanto os círculos agrícolas não deverão manifestar qualquer entusiasmo. Em verdade, essas manifestações não poderão influir grandemente na marcha dos entendimentos para a aprovação do projeto pelo Congresso, porque a ele não estarão presentes representantes políticos, de modo que, por intermédio de nossos representantes, assumamos o convênio na reunião que teve lugar em Genebra.

Não devem as classes agrícolas considerarem as produções sem deliberação dos termos do acordo. Segundo esclarece a exposição de motivos, conseguiu a representação brasileira, em troca de uma assinatura, diversos benefícios para alguns de nossos principais produtos agrícolas de exportação. Um dos mais beneficiados foi o café. Também o foi o algodão, para o qual foram reduzidos os direitos de taxa aduaneira na França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, China, África do Sul, Noruega e Grã-Bretanha.

Provocar a majoração de tarifas aduaneiras para a maioria de produtos brasileiros, não é uma tarefa fácil. Mas sempre é uma tarefa, e ajudará a muitos a viver.

Numerosos médicos regressaram, ontem, ao Rio e a São Paulo, vindo em avião da França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, China, África do Sul, Noruega e Grã-Bretanha. Provoaram a majoração de tarifas aduaneiras para a maioria de produtos brasileiros, não é uma tarefa fácil. Mas sempre é uma tarefa, e ajudará a muitos a viver.

Regularam, para Nova York, pelo avião da Pan-Am, os consules Eberhard Altmann e Machado de Assis, para o primeiro lugar no concurso realizado no Hamam para realização do estatuto da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas.

PREÇOS DOS TECIDOS

As normas em que se baseiam os preços lutam de desesperadamente, em S. Paulo e no Rio, para que sejam aceitas o menos em princípio, as il-

A sombra do Jaraguá

9 DE JULHO

A revolução paulista estava na lógica da civilização brasileira. Ela havia de vir, necessariamente, para que S. Paulo mantivesse a coerência histórica de suas atitudes, no conceito da política nacional. As razões de ordem sociológica, que tornaram o nosso Estado o campo vital das reivindicações democráticas do Brasil, constituíram matéria de estudos especializados. A imprensa competente, tão-somente, a verificação dos fatos, os comentários ligeiros, as referências verdadeiras, em torno dos acontecimentos.

A primeira reivindicação seria, da qual dependeu o destino da nossa pátria, teve o seu desfecho em Iperó, onde o armistício, negociado por Nogueira e Anchieta, pôs termo à revolta dos Tamoios. O sufocado pelos franceses.

Trata-se, sem dúvida, de uma promissora fonte de riqueza nacional, em defesa da qual tudo deve ser feito, a fim de que não sejam desvalorizados aqueles que a construíram, confiantes no futuro.

OPORTUNIDADE PARA O PROGRESSO

Não nos deixemos enganar pelas palavras da democracia barata do nacionalismo estreito. Nenhum dos dois nos levará a nada. Devemos ao contrário ver as coisas com clareza e a superioridade de espírito. Desde que nos dispunhamos a analisar os fatos, verificamos que, no caso do endosso ao empréstimo da Light, outra não deve ser a atitude das autoridades brasileiras senão a que lhes apontou o sr. Sousa Costa no discurso sobre o assunto, acabá de preferir na Câmara Federal.

Duma questão nos chamamos de início a atenção: as condições em que opera o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento e a finalidade do empréstimo. Pelas disposições do regulamento, a responsabilidade da organização, como Instituto Internacional, não pode ser aquela de estabelecer de crédito realizar transações, sem as garantias do governo, a qual não se localiza a empresa beneficiária do empréstimo. Se a Light, por consequência, solicita o endosso brasileiro, não o faz pelo desejo de alijar de si a parte da responsabilidade, mas pelo desejo de obter fundos para a realização de melhorias que se localizam em território brasileiro e que constituirão condições para o desenvolvimento econômico. Realmente, a importância a ser obtida será empregada em obras que a Light executa no Cubatão e no Vale do Paraíba e com que será aumentado o potencial de energia elétrica de que necessita a nossa indústria para a sua expansão.

Esta como verdadeiramente se coloca a questão. Há ainda a considerar as condições de empréstimo. O Brasil oferece a empresa canadense, a começar pela sua reputação moral em todo o mercado financeiro universal. O seu patrimônio real representa riqueza mais do que suficiente para cobrir o montante do empréstimo a ser contratado. Em seu discurso, o sr. Sousa Costa esclareceu muito bem a questão. Não há razão para medos patrióticos desmedidos. Vejamos no caso o que ele realmente é: uma oportunidade para a utilização de nossos recursos potenciais.

Paralela, assim, aos menos céticos, mas também menos confiantes na firmeza da política de preços do governo, que essa história de limitação dos margens de lucro, nas vendas dos tecidos para os consumidores, não passa de mais uma tentativa condenada de antemão, sem deliberação dos termos do acordo. Segundo esclarece a exposição de motivos, conseguiu a representação brasileira, em troca de uma assinatura, diversos benefícios para alguns de nossos principais produtos agrícolas de exportação. Um dos mais beneficiados foi o café. Também o foi o algodão, para o qual foram reduzidos os direitos de taxa aduaneira na França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, China, África do Sul, Noruega e Grã-Bretanha.

Provocar a majoração de tarifas aduaneiras para a maioria de produtos brasileiros, não é uma tarefa fácil. Mas sempre é uma tarefa, e ajudará a muitos a viver.

Numerosos médicos regressaram, ontem, ao Rio e a São Paulo, vindo em avião da França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, China, África do Sul, Noruega e Grã-Bretanha.

Regularam, para Nova York, pelo avião da Pan-Am, os consules Eberhard Altmann e Machado de Assis, para o primeiro lugar no concurso realizado no Hamam para realização do estatuto da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas.

Regularam, para Nova York, pelo avião da Pan-Am, os consules Eberhard Altmann e Machado de Assis, para o primeiro lugar no concurso realizado no Hamam para realização do estatuto da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Desde quando a Argentina, há já alguns meses, fechou as portas às frutas brasileiras, os produtores de laranjas da região de São Paulo e de outras partes do Estado, vêm se preocupando com a possibilidade de exportação para qualquer possibilidade de colocação das mesmas em outros mercados estrangeiros. Mas não ficou apenas na preocupação. Os produtores de laranjas da região de São Paulo e de outras partes do Estado, vêm se preocupando com a possibilidade de exportação para qualquer possibilidade de colocação das mesmas em outros mercados estrangeiros.

EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

RIO, 8 (Asa press) — A Exposição Internacional de Invenções e Invenções de Invenções será inaugurada às 10 horas pelo presidente da República, está toda a montagem em andamento. O teatro mecanizado, de 13 horas, se realizará o grande almoço oferecido ao público. A exposição apresenta-se completamente concluída. É uma obra de arquitetura e de engenharia, de grande beleza e de grande importância. Os laranjeiros da região de São Paulo e de outras partes do Estado, vêm se preocupando com a possibilidade de exportação para qualquer possibilidade de colocação das mesmas em outros mercados estrangeiros.

A sombra do Jaraguá

9 DE JULHO

A revolução paulista estava na lógica da civilização brasileira. Ela havia de vir, necessariamente, para que S. Paulo mantivesse a coerência histórica de suas atitudes, no conceito da política nacional. As razões de ordem sociológica, que tornaram o nosso Estado o campo vital das reivindicações democráticas do Brasil, constituíram matéria de estudos especializados. A imprensa competente, tão-somente, a verificação dos fatos, os comentários ligeiros, as referências verdadeiras, em torno dos acontecimentos.

A primeira reivindicação seria, da qual dependeu o destino da nossa pátria, teve o seu desfecho em Iperó, onde o armistício, negociado por Nogueira e Anchieta, pôs termo à revolta dos Tamoios. O sufocado pelos franceses.

Trata-se, sem dúvida, de uma promissora fonte de riqueza nacional, em defesa da qual tudo deve ser feito, a fim de que não sejam desvalorizados aqueles que a construíram, confiantes no futuro.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

E a derrota aparente se transformou logo depois na maior das vitórias quando os nossos homens públicos promoveram, em todos os setores, o restabelecimento da ordem legal.

S. Paulo, como Cristo, subia o seu Calvário, escarnecido e esbofetado pela chusma dos fariseus intransigentes no seu erro e no seu fanatismo.

Dir-se-ia que tudo estava morto e consumado, quando o Estado bandeirante não em defesa de sua dignidade ultrajada e pelo ingresso imediato do Brasil no clima da lei. E o que é de admirar é que esse heroico movimento antecedeu a formidável conflagração que iria, anos mais tarde, empolgar o mundo pela restituição do regime democrático aos povos humilhados e desmoralizados pela mais ignôbil das tiranias.

E o que foi o Nove de Julho todos se recordam, porque muitas feridas ainda estão abertas com a morte de tantas vidas preciosas. Homens e mulheres, velhos e crianças, se irmanaram, impulsionados pela mesma crença e pelo mesmo ideal.

Tudo o Estado de São Paulo se transformou numa trincheira, em que não se sabia o que mais admirar: se a bravura de moços e velhos, se a resignação, a nobreza de sentimentos das mulheres paulistas, identificadas com a causa sublime, em que todos lutavam pela constitucionalização do país.

NOTÍCIAS DO RIO

OBRTERÁ O BRASIL UMA REDUÇÃO DE 17% NOS ARTIGOS IMPORTADOS DA ARGENTINA

Esclarece o sr. Vieira Machado as vantagens práticas do acordo recentemente firmado em Buenos Aires — Disposição sobre pagamento

RIO, 8 (Da sucursal, via "Vesp") — Depois do café, é o algodão a maior riqueza nativa de S. Paulo. Interesse, portanto, sobretudo a economia bandeirante, a expansão do "ouro branco".

Adicionalmente, não são a última estatística, a propalada, abrangendo também a produção dos outros Estados algodoeiros do país.

As vendas de tecidos de algodão para o exterior no primeiro trimestre deste ano totalizaram-se a 2.251 toneladas, no valor de 173,8 milhões de cruzeiros. Mas no ano passado, já se assinalava a queda na exportação de tecidos, tanto assim que em relação ao primeiro trimestre de 1946 os embarques de 1947 representaram apenas 35 e meio por cento.

Vejamos o movimento da exportação no primeiro trimestre de 1946/47:

O maior cliente no primeiro trimestre de 1947 foi a Argentina que comprou 311 toneladas, no valor de 94,3 milhões de cruzeiros. O segundo foi o Uruguai Sul-Americano, cuja compra atingiu 177 toneladas, no valor de 35,9 milhões. O terceiro a Venezuela, adquirindo 134 toneladas, no valor de 17,7 milhões, o quarto o Paraguai com 108 toneladas, no valor de 15 milhões e o quinto o Iraque com 52 toneladas, no valor de 3,4 milhões de cruzeiros. Estes cinco clientes representaram, quanto ao valor, 92 e meio por cento do total da exportação.

Bernardino de Campos pôs, ao serviço do governo federal, todos os recursos de S. Paulo, sem os quais a legalidade teria perecido.

A revolução de 9 de Julho de 1932 foi a primeira grande revolução brasileira. Ela abriu a porta para a vitória militar, mas não a vitória política. Ela abriu a porta para a vitória política, mas não a vitória econômica. Ela abriu a porta para a vitória econômica, mas não a vitória social. Ela abriu a porta para a vitória social, mas não a vitória cultural. Ela abriu a porta para a vitória cultural, mas não a vitória espiritual. Ela abriu a porta para a vitória espiritual, mas não a vitória eterna.

A revolução de 9 de Julho foi o ponto de partida da nova constituição do Brasil, dando mais uma prova da vocação paulista de ser a vigilante das franquias político-sociais do Brasil.

M. DE GRIMM.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade, estando porém o litoral sujeito, a princípio, a passagem de instabilidade. Neveio. Temperatura entre 14 e 24 graus. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Mínima, 8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30. Mínima, 10. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25. Mínima, 13. Em Taboão.

(De boletim do Instituto Regional de Meteorologia).

Para custeio dos serviços de fiscalização à lavagem e para organização dos serviços de armazéns gerais.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

RIO, 8 (Asa press) — O ministro da Fazenda, Acácia de Oliveira, esclareceu a situação da indústria de importação e exportação de tecidos de algodão. Segundo o ministro, a indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica. A indústria de importação e exportação de tecidos de algodão está em uma situação crítica.

NOTÍCIAS DO RIO

OBRTERÁ O BRASIL UMA REDUÇÃO DE 17% NOS ARTIGOS IMPORTADOS DA ARGENTINA

Esclarece o sr. Vieira Machado as vantagens práticas do acordo recentemente firmado em Buenos Aires — Disposição sobre pagamento

RIO, 8 (Da sucursal, via "Vesp") — Depois do café, é o algodão a maior riqueza nativa de S. Paulo. Interesse, portanto, sobretudo a economia bandeirante, a expansão do "ouro branco".

Adicionalmente, não são a última estatística, a propalada, abrangendo também a produção dos outros Estados algodoeiros do país.

As vendas de tecidos de algodão para o exterior no primeiro trimestre deste ano totalizaram-se a 2.251 toneladas, no valor de 173,8 milhões de cruzeiros. Mas no ano passado, já se assinalava a queda na exportação de tecidos, tanto assim que em relação ao primeiro trimestre de 1946 os embarques de 1947 representaram apenas 35 e meio por cento.

Vejamos o movimento da exportação no primeiro trimestre de 1946/47:

O maior cliente no primeiro trimestre de 1947 foi a Argentina que comprou 311 toneladas, no valor de 94,3 milhões de cruzeiros. O segundo foi o Uruguai Sul-Americano, cuja compra atingiu 177 toneladas, no valor de 35,9 milhões. O terceiro a Venezuela, adquirindo 134 toneladas, no valor de 17,7 milhões, o quarto o Paraguai com 108 toneladas, no valor de 15 milhões e o quinto o Iraque com 52 toneladas, no valor de 3,4 milhões de cruzeiros. Estes cinco clientes representaram, quanto ao valor, 92 e meio por cento do total da exportação.

Bernardino de Campos pôs, ao serviço do governo federal, todos os recursos de S. Paulo, sem os quais a legalidade teria perecido.

A revolução de 9 de Julho de 1932 foi a primeira grande revolução brasileira. Ela abriu a porta para a vitória militar, mas não a vitória política. Ela abriu a porta para a vitória política, mas não a vitória econômica. Ela abriu a porta para a vitória econômica, mas não a vitória social. Ela abriu a porta para a vitória social, mas não a vitória cultural. Ela abriu a porta para a vitória cultural, mas não a vitória espiritual. Ela abriu a porta para a vitória espiritual, mas não a vitória eterna.

A revolução de 9 de Julho foi o ponto de partida da nova constituição do Brasil, dando mais uma prova da vocação paulista de ser a vigilante das franquias político-sociais do Brasil.

M. DE GRIMM.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade, estando porém o litoral sujeito, a princípio, a passagem de instabilidade. Neveio. Temperatura entre 14 e 24 graus. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Mínima, 8.

NOTINHA POLITICA

9 DE JULHO

Dezesseis anos se passaram desde o dia em que os paulistas, em impressionante unanimidade, se levantaram de armas na mão contra o governo ditatorial instalado em 1930 pelo sr. Getúlio Vargas.

Alguns anos depois da Revolução Constitucionalista, não faltou quem atribuisse o glorioso movimento à ambição ou pelo menos à precipitação dos chefes políticos derubados ou colocados à margem pelo movimento de outubro. Foi dito muitas vezes que o chamado governo provisório preparava a convocação da Constituinte, não havendo portanto motivos para exigir, em rebelião armada, a constitucionalização do país.

A história encarregou-se, porém, de provar o acerto daqueles que atenderam ao toque de reunir na tarde de nove de julho. De fato, o regime constitucional, organizado pelo sr. Getúlio Vargas, era, alguns anos depois, por ele mesmo destruído, implantando-se no país um sistema político que jamais conheceu as tradições de liberdade e cultura do povo brasileiro.

A vitória do movimento de 9 de julho teria certamente mudado o curso dos acontecimentos. Não é possível, porém, divagar sobre hipóteses. O que pesa, na balança dos fatos, é o que realmente aconteceu. Malgrado o movimento, o regime democrático ficou à mercê dos golpes que o destruíram sem encontrar resistência.

Mais tarde, acontecimentos transcendentes alteraram a face do mundo. O prestígio da democracia foi restabelecido em todo o seu esplendor. E, entre nós, o regime federal e a democracia renasceram dos destroços do estado-novo.

A defesa da autonomia de S. Paulo, ameaçada por manobras subalternas de alguns ambiciosos, é no momento uma imposição do espírito constitucionalista e federalista de 32. O dia de hoje pertence, portanto, à autonomia paulista e à Constituição democrática. Os que atentam contra uma e contra não têm o direito de evocar esta data.

MONSIEUR BERGERET

"Não existe motivo plausível para um remédio tão perigoso como a intervenção em São Paulo"

Importantes declarações do deputado do padre João Baptista de Carvalho ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Com títulos acima, publicamos, em nossa edição de ontem, uma entrevista que tivemos com o deputado padre João Baptista de Carvalho. Como introdução à referida entrevista, tivemos, aliás, oportunidade de expor alguns conceitos a propósito do antigo líder da bancada do Partido Social Democrático, que bem demonstram o apreço que nos merecem a sua pessoa e as suas opiniões políticas.

«Serenidade e moderado — dissemos — o padre Carvalho sempre teve por hábito não participar — na Assembleia — de discussões tumultuárias. Seus atos, seus gestos, são habitualmente o fruto de longa ponderação. Sua atitude oporcionista ao governo de São Paulo foi sempre um reflexo de suas próprias convicções e também da linha partidária a que obedecia. Jamais resvalou, porém, pelo terreno escorregadio da oposição sistemática

e sectária em que são doutores os sulfurosos».

Este é o juízo que fazemos do prestigioso parlamentar. E só a admiração que nos merece a sua atuação na Assembleia Constituinte de São Paulo, e na atual Assembleia Legislativa, poderia justificar a importância e o destaque que demos aos conceitos emitidos na entrevista em apreço.

SIMPLES FRUTO DE UM EQUÍVOCO

Ocorre, porém, que as declarações que publicamos pertencem ao deputado padre João Baptista de Carvalho, mas a outro membro da Assembleia, cujo nome já agora não seria interessante revelar. Uma simples confusão de repórter deu origem ao equívoco, surgindo assim, nos lábios do padre Carvalho, palavras que o conhecido parlamentar não pronunciou.

Com isto não queremos instaurar que o padre Carvalho condene as frases que lhe foram atribuídas ou que apoie os intervencionistas. Acreditamos no seu sempre provado amor a São Paulo. Contudo, em momento de dever de esclarecer que o distinto deputado não emitiu opinião sobre o assunto tratado na entrevista mencionada.

A posição política do sr. Getúlio Vargas

RIO, 8 (Asapress) — Segundo os círculos políticos, o sr. Getúlio Vargas está aguardando uma oportunidade para uma reentrada espetacular na política nacional. Enquanto esta não surgir, o senador trabalhista permanecerá em S. Borja.

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio de Vila Clementino — O diretorio distrital de Vila Clementino, do Partido Social Progressista, em sua reunião de 6 do corrente, resolveu instalar naquele distrito uma assistência médica e judiciária, para o funcionamento da qual conta com a cooperação de ilustres facultativos e advogados. Essa assistência funcionará anexa à sede do diretorio e prestará serviços gratuitos aos necessitados pobres. O Departamento Feminino realizará dia 12 do corrente, às 20 horas, uma reunião para tratar de assuntos de interesses locais e partidários. Diretorio de Vila Cerqueira Cesar — O diretorio distrital de Vila Cerqueira Cesar, do Partido Social Progressista, reuniu-se dia 14 do corrente, às 20,30 horas, na sede social, sob a presidência do sr. Salvador Ceglia, a fim de tratar dos assuntos de interesses locais e partidários. Revolução Constitucionalista — Comemorando a data de 9 de julho, que assinala a passagem do décimo sexto aniversário da revolução constitucionalista, os membros da Capital realizaram uma passeata, com o seguinte itinerário: avenida Irradiação, Avenida Jirapurã, rua Visconde do Rio Branco, Palácio Alameda, Notman, avenida São João, Parque Anhanguaba, avenida 9 de Julho, praça da Góndola, avenida 9 de Julho, Major Quadinho, rua Consolação, Viaduto 9 de Julho e praça João Mendes. Os profissionais

nais do volante deverão estar às 14 horas, em frente ao Palácio 9 de Julho, a fim de iniciar a passeata às 14,30 horas. A comissão organizadora está assim constituída: Antonio Grela, Augusto Magalhães, Paschoal Grela e João Mendonça Falcão.

Departamento Feminino — Departamento Feminino do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, reuniu-se dia 10 do corrente, na sede, sob a presidência de d. Alcina Junqueira Diniz. Essa reunião terá lugar às 10 horas.

Noticiário do Partido — O Departamento do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, pelo aos diretores distritais da Capital, entregará aos membros do Diretorio para assuntos partidários ao sr. João Baptista de Aguiar, à praça da S. 23, 10 andar, diariamente, até às 16 horas, a fim de serem publicadas e irradiadas.

Diretorio da Consolação — O Diretorio da Consolação do Partido Social Progressista, por intermédio do seu presidente sr. Elias Shammas, convidou o povo deste distrito para comparecer à inauguração de via ditto 9 de Julho, amanhã, dia 9, às 11 horas. São convidados os membros do Diretorio para estarem em frente à Biblioteca Municipal, às 10,30 horas, a fim de incorporados, seguir em para a local da inauguração.

PAULISTA!

Compareça amanhã, às 12,30 horas, no ginásio do Pacaembu, ao grande almoço que o povo de São Paulo, sem distinção de cor partidária, oferecerá ao general EUCLIDES FIGUEIREDO, que tanto lutou em prol dos ideais da nossa terra em 1932.

A COMISSÃO

O governador de Minas Gerais aprova integralmente a atitude do Rio Grande do Sul contra a intervenção

"Qualquer ação fora da legalidade seria perigosa à ordem constitucional", afirma ao enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Milton Campos — "O princípio da intervenção está diretamente ligado ao regime federativo" — Prematuras as preocupações com o tema sucessório — A política mineira e a posição do sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 8 (De Ozelas Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS) — O primeiro encontro com o governador de Minas caracterizou-se pela facilidade e simplicidade da acolhida. Eram 10 horas da noite, acabávamos de chegar ao Palácio da Liberdade e estávamos, numa sacada, palestrando com o chefe de gabinete, jornalista Edgar da Mata Machado, e seu colega Abílio, secretário particular do sr. Milton Campos, quando este, que vinha do jantar e fora avisado da nossa presença, surgiu, de repente, ao nosso lado, com um sorriso e gestos típicos da celebrada hospitalidade mineira. Dali fomos para uma sala, onde o chefe do Executivo do grande Estado central, ao cabo de um diálogo preliminar, se dispôs democraticamente a responder a todas as nossas perguntas, sem embargo dos afazeres que, como sempre, iriam absorvê-lo até a madrugada. Houve, depois, outros encontros, e recebemos mesmo um convite para assistir, em Palácio, a uma reunião dos secretários, altos auxiliares da administração e líderes de todos os partidos na Assembleia, para tratar da reestruturação do serviço público, de modo que vimos o governo mineiro em plena atividade.

UNIFICAÇÃO DE MINAS PARA A SUCESSÃO

Interpelado, por exemplo, sobre a possibilidade da unificação política de Minas (onde, atualmente, há uma oposição debil, mas muitas desavenças

entre grupos), em face da próxima sucessão presidencial, respondeu:

— Isso depende dos acontecimentos e dos partidos. Estes, aqui em Minas, têm a consciência de que a Constituição lhes atribui, desenvolvendo intensa atividade.

— Mas não conveniente essa unificação? — indagamos.

— Acho-a interessante, — retrucou, — desde que destinada a assegurar, não o exílio de qualquer objetivo regionalista ou personalista, mas o bem-estar do povo mineiro e o clima de trabalho para o progresso do Estado. Em outras

palavras: unificação em torno de um ideal proveitoso à coletividade e não para acuar interesses subalternos.

CONTRA A AGITAÇÃO SUCESSÓRIA

O tema da sucessão é fetiche. E, por mais que se considere prematuro o seu exame neste momento, a verdade é que o problema está lançado nos bastidores e câmaras políticas. Chamamos a atenção do sr. Milton Campos para isso, mas o governador já tem a sua opinião, firme e conectada, a respeito: não tratar do assunto...

— Mas todo mundo já está

tratando, — ponderamos. — Verdade é que muitos agem em segredo...

— Estou certo, — retrucamos o sr. Milton Campos, — de que qualquer antecipação desse assunto só poderá causar prejuízos. A agitação política, em geral, distrai muito as preocupações que devem ser nomeadas para a solução dos problemas administrativos.

CANDIDATURA MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos insiste nesse ponto, de modo que se pode dizer que a posição atual de Minas em face da sucessão vindoura é no sentido de que

se adia a questão para a época oportuna. Minas, portanto, condena a precipitação do problema, a que já é uma atitude significativa. Pelo que sentimos no contato com o governador e de acordo com as informações obtidas aqui em várias fontes, o sr. Milton Campos não demonstra, de resto, o menor interesse pessoal pela sucessão. Mostra-se desambíguo, pois não dá um passo, não move uma pena e não dá uma palavra ou insinuação no sentido da possibilidade de sua candidatura.

Basta lembrar que um de seus poucos adversários é o vice-governador, a quem teria de transmitir o poder, seis meses antes das eleições de 1951, para desincompatibilizar-se. Por essas e outras razões é que se considera, aqui, difícil a candidatura Milton Campos, a não ser que sobrevinham circunstâncias nacionais que o favoreçam. Comenta-se, ao mesmo tempo, que uma candidatura do Brigadeiro poderia suscitar o lançamento de outro nome militar (como o general Canabarro), de modo que se prolongaria o atual ciclo de incapacidade ou abstenção da vila. Já a candidatura Mangabêra parece mais fácil, porque o governador baiano aspira à presidência, trabalha para conquistá-la e está em condições de obter o apoio do, pelo menos, a neutralidade do Catete. Além disso, tem todas

(Conclui na 4.ª página)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Continua a falta de numero para votar a "Ordem do Dia"

Na primeira verificação não havia "quorum" — Um único orador para o plenário quase vazio — Aniversário da Revolução Constitucionalista

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Pereira Lopes, que dirigiu críticas ao sr. Queiroz Guimarães, quando do secretário da Saúde, focalizando casos ligados ao Instituto do Butantã. No decorrer do seu discurso, o orador extranhou que o secretário da Segurança não tivesse atendido ao convite para comparecer à Assembleia Legislativa, a fim de prestar esclarecimentos. O sr. Lima de Matos, em aparte, explica as razões por que o cel. Nelson de Aquino não compareceria à Assembleia. Intervém com apertes os srs. Cunha Lima, Valentim Amaral e sr. Conceição Santamarina. Conserveu-se o orador na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

SENADO SUSPENSO

As 15,45 foi a sessão suspensa, visto não haver numero para votar a "Ordem do Dia".

ORDEN DO DIA

As 16,05 foi reaberta a sessão, dizendo o sr. Nelson Fernandes, presidente, que se encontravam na Casa 29 deputados. No plenário, porém, o numero era de 22. Passou-se à Ordem do Dia, sendo aprovado, em 3.ª discussão o projeto de lei n.º 23, de 48, apresentado pelo deputado Portinho da Paz, autorizando o Poder Executivo a conceder a Federação Universitária Paulista de Esportes, um auxílio de Cr\$ 250.000,00. Pareceres nos 21 e 58, de 48, da Comissão de Finanças e Organizações, favoráveis.

FALTA DE "QUORUM" PARA VOTAÇÃO

Entre em 3.ª discussão e votação o projeto de lei n.º 319, de 47. Mensagem n.º 16.489 do governador, dispondo sobre a tabela anexa ao decreto n.º 9.488, de 14 de setembro de 1938, e dando outras providências. Pareceres nos 23, de 47, 235 e 567, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Organizações, respectivamente favoráveis.

É aprovado, em votação simbólica, um substitutivo apresentado pelo sr. Decio Queiroz Teles.

O sr. Mario Beni pede verificação, contra o que se pronunciou o sr. Moura Andrade, levantando uma questão de ordem. O presidente, porém, manda que se proceda à verificação. Responderam à chamada apenas 23 deputados, ficando anulada a votação, por falta de numero.

EXERCÍCIO DE DISCUSSÃO

Pelo mesmo motivo foi prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia, havendo encerramento do discurso do sr. Aguiar.

Projeto de lei n.º 245, de 43, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, abrindo a Secretaria da Fazenda, ao Poder Judiciário, um crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para ocorrer despesas de plebiscitos a serem

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

realizados no Interior do Estado. Pareceres nos 521 e 532, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Organizações, respectivamente favoráveis.

Requerimento n.º 376, de 48, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães e outros, propondo seja consignada em ata um voto de intenso júbilo com que a Assembleia Legislativa se associa às solidariedades que assinalam o 172.º aniversário da Independência dos Estados Unidos da América do Norte.

Indicação n.º 167, de 48, apresentada pelo deputado Henrique Richetti, solicitando ao governador providências no sentido de que o governador nomeie para o cargo de secretário de Educação e Cultura, favorável.

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo. Parecer (Conclui na 4.ª página)

Indicação n.º 205, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Montu Bendo, solicitando ao governador do Estado providências para a instalação de um posto de saúde em Iporanga. Parecer n.º 559, de 48, da Comissão de Saúde e Higiene, favorável.

Indicação n.º 211, de 48, apresentada pelo deputado Moa Bendo, solicitando ao governador providências para a instalação de um posto de saúde no Distrito do Paz de São Paulo

O 16.º aniversário da Revolução Constitucionalista será comemorado hoje nesta Capital e no Interior

Grandes solenidades preparadas nesta Capital pela Associação dos Ex-Combatentes, Clube Piratininga, Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade e Federação dos Voluntários — Romaria aos tumulos dos Voluntários de 32 — Monumento simbolizando o "Soldado da Pátria" — Marcha luminosa e sessão cívica na escadaria do Teatro Municipal

agravando a nossa autonomia. Os nossos soldados e nossos voluntários cumpriram o distico de nosso brânzio: "Pro Brasilia tant eximia".

E terminando sua palestra, disse o governador paulista, dirigindo-se aos voluntarios tomados em 32:

— "Dormi tranquilos e sono

na Eternidade, porque nós, soldados de 32 que aqui ficamos, não abrimos mão dos frutos que colhemos hoje, merced de Deus, que ontem semeamos com o sacrifício da vossa vida, e reamamos com o nosso suor, e utilizamos com o nosso sangue. Não nós que pugnamos pela liberdade constitucional, continuamos pugnando pela conservação integral de seus princípios e assim rotineiramente, vos lembramos que esse mesmo ideal que vos levou no tumulto e aquele que ainda nos mantém encadeado, é constituído e constitui a razão precipua dela e da luta que ela representa".

E.S.I. FOI INAUGURADO O curso no dia 1.^o do corrente na cooperação do Sesi — Serviço Social da Indústria — e da Companhia, que assim passaram a oferecer num ambiente convidativo. A cerimônia contou com as sras. Ordeila Carneiro, gerente da Região Sul da Echeiletti, Manoel Joaquim Silva e outros. Em primeiro plano, o aspecto da simples mas espres-

da M icos e

plantadores de
de na exportação
P, o general Anapio
Comércio Exterior, y
as plantações de chá
na haja recente acordo comer
cial anglo-brasileiro, os ban
nicultores, solicitaram da FA
RESP para que se movimen

AS PLANTACOES DE CHIA

percorrendo as plantações de chá de Registro, Iguape, e outras. Essa inspeção das zonas que produzem chá de nosso Estado, prende-se à intenção do governo federal de incrementar o cultivo desse produto, através de facilidades para os plantadores e possibilidades de mercados exteriores para a produção.

Percorrerá o presidente o Conselho Federal do Comércio Exterior, na zona da Ribeira, uma extensa plantação de chá da qualidade "Assam", que bem se acclimata em nossas condições, pelo que torna mais suas plantações e a capacidade produtiva daquela região.

REINTEIRO, 20 de Novembro de 1934.

DADES
O sr. Manuel Carlos Ferreira da Almeida, diretor da F. C. E., informou que o estudo realizando demarchas para provocar uma reunião conjunta dessa entidade, produtores e exportadores de Santos, para que se torne possível o exame do problema da banana e chá na presença do general Anapio Gomes, Deputado Federal, e do sr. Carlos da Silva, sr. formo o presidente do F. C. E., será posto a prova de toda a situação dos produtores e suas atividades ligadas à produção de bananas, seja como produtores, sejam como intermediários. Auscultando a opinião de todos e observando

O problema em seu próprio país, terá o general Aníbal G. G. elementos para se assombrar da situação e aplicar as medidas convenientes para salvaguardar os interesses dos elementos citados acima, desde que a solicitação dos produtores e exportadores não colida com o supremo interesse da população.

O PROBLEMA DA LARANJA

Em diversas oportunidades

divulgamos a situação a
gustosa em que se encontra
os citricultores nacionais
mormente os de São Paulo
Rio de Janeiro que se vêem
na iminência de derrubar
seus laranjais, pelo fato
não existirem mercados pa-
seus produtos. Com esse
fruta ocorre o mesmo q
a banana: temos acord
comerciais com a Argenti

CLUBE PIRATININGA
O programa a ser executado pelo Clube Piratininga, que presta homenagem aos heróis e vítimas da Revolução Constitucionalista, é o seguinte:

Às 9 horas, sessão cívica no Cemitério São Paulo, onde discursará o sr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, presidente do Conselho Supremo da entidade;

Às 21 horas, no salão nobre do clube, sessão solene comemorativa da data, fazendo uso da palavra o conselheiro Italo Brasil Portier; a seguir, numerosa declamação, alusivos à data e encerramento.

HOMENAGENS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA MUNICIPALIDADE

As crimoninas estão assim crinadas:

Entrada, pela coluna epauletada, a estatua de Cervantes na Biblioteca Municipal, e o jardim será aberto inaugurado no Viaduto Novo de Julho, o Parque Infância de Vila Romana, a Ponte da praça Novo de Julho e a Praça do Município.

SOLENIDADES DA FERIAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

Serão levadas a efeito as seguintes solenidades, para as quais estão convidados os voluntarios da cidade de São Paulo, em 22 e o povo de São Paulo, em 23 de Junho:

As 9 horas, missa solenne, na Basílica de São Bento; as 10 horas, visita da direita, mentores dos varios departamentos e delegados dos Nucleos de Voluntarios, no cemiterio São Paulo, onde, serão depositados flores nos tumulos dos heróis constitucionalistas tombados no cumprimento de dever; as 11

horas, lançamento da pedra fundamental da Casa do Soldado Constitucionalista de 32 do Hospital Nove de Julho, em terreno adquirido pela Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo, a av. Santa Carolina. A solenidade será presidida pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Na mesma ocasião, serão entre-

gus no cardeal Mota e ao sr. Francisco Alves Florence, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, diplomas de grande membro de honra, medalha de ouro e, ao padre João Batista de Carvalho, diploma de presidente honorário e benemerito da Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo e medalha de ouro; a 20 horas, sessão cívica de encerramento das solenidades, n

Dois jovens vitimados num desastre de avião do Aeroclube de Santos

Cerca das 18 horas, o avião PP-PP-1, denominado "Praia Grande", do Boqueirão da Praia Grande, pertencente ao município de São Vicente. Em consequência do mesmo dois jovens vietnamitas faleceram de maneira trágica.

piloto o jovem Jazzy Jardim, 21. Vive a rua Silva Jardim, 21. Vem de Bocaina. Fuminaava com o cavalo e o jumento. O pai dele, o velho Jazzy, também tem aparelho de auxiliar de mecânico do A-1 rochêbe. Vitorino Gonçalves Neto, de 20 anos, residente na Itapema. Quando o avô dele atingiu o local acima mencionado, começou a fazer artimanhas para ganhar dinheiro. Ele cuida das evoluções. Repentinamente o motor parou, e ele ficou sem saber o que fazer. Ele ficou sem saber o que fazer. Ele ficou sem saber o que fazer.

Curso de emergência

**para orientadoras
sanitaristas**

Estiveram em visita anterior aos Institutos Feminino Menores e Aprendizado Doméstico, do Serviço Social do Menor, 500 alunas do Curso Orientação, a fim de receberem uma aula prática, sobre a organização dos Postos de Orientação, em cada grupo escolar.

Hoje, às 8,30 horas, partiram da rua da Liberdade 32, em ônibus especiais, para o Edifício

Deverá presidir a solenidade de amanhã, às 19,30 horas, auditório da Escola "Caetanô de Campos", o prof. Mambê Favero, professor da Faculdade de Medicina. Falarão na ocasião a sra. Esther Figueiredo Ferraz e o sr. Joaquim Penin-

Campanha do petróleo no setor estudantil

Podem-nos a publicação seguinte nota:

A Comissão Universitária Paulista Pró-Defesa do Petróleo Nacional convida todos os colegas secundários organizados em torno da defesa do uso do petróleo, dos colegas Presidente Roosevelt, Paulista Ipiranga, Eduardo Prado, Valdo Cruz, Estadual de Piauí,

ros, a Chrusa de madeira e a
trilária, Escola Técnica D.
dro II, Liceu Pasteur, Escola
Técnica de Comércio Barão
Mauá, Ginásio Minerva, Liceu
Siqueira Campos e Escola Ci-
tano de Campos, bem como
alinda não organizada, que
pareceram hoje, às 3 horas,
sua sede, rua Chiqueto, 233.
fim de serem discutidos as
tos atinentes no desenvolvimento
to da campanha no setor exte-
dantil secundária. Retirou, co-
trossim, nos universitários, o
pedido de comparecimento à

gular a nossa vida. O grande auxílio a essa nobre campanha de defesa de nossa emancipação econômica."

Sugestão apresentada na reunião dos diretores das estradas de ferro — Problemas de locomoção

Um dos principais proble-

so em todo o mundo

monumento a Miguel de Cervantes

pedestal de granito, medindo 2,50 mts. de altura, e será co-

tem suas atividades ligadas à produção de bananas, setam

do seu plano, em cenas curtas e longas, o corpo cênico do

os srs. Oscar Pestana Ramos e Amador Saneben, de 22

Cunha Lima, representando o De-

à Bocaina. Funcionava com
piloto o levari. Izziz Iero

concorrência pública, o que

mente julgada, em sessão de 6 de corrente, por pedido de

nal de Contas, tendo votado,

Campanha do petróleo

For. do Curso de Engenharia
Triara, Escola Técnica D. E.

(Campanha Educativa de

Tamara, a recomendação do retrospecto no pareo principal de hoje

Huno, Iriz, Gazela, Iluminura, Momblam e Norma, nossas indicações nas demais provas do programa

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,30 horas

HUNO — É o candidato recomendado pelo retrospecto. Recentemente secundou Cabalista a escassa diferença. Defendeu nesses prognósticos.

AMERICANA — Recaparece após regular ausência. Está regularmente movida, sendo um placê viável.

CIGARRILHA — Sofreu contratempos na última atuação e não figurou. Em carreira normal será a maior diferença do favorito Huno.

HELISA — Tem corrido sem destaque. Só pode ser recomendada nos azaristas.

PINGA PINGA — Estreante. Deverá aguardar outras oportunidades.

2.º Pareo — 1.600 metros — A's 14,00 horas

TRINTA E TRÊS — Há muito não atua em São Paulo. Constitui uma indicação para os azaristas.

DISTRACÃO — Pode e deve produzir mais que na vez passada. Em nossa opinião é grande rival.

IRIZ — Há uma semana chegou em terceiro, precedida por Ordem e Sitron. Com a descarga de três quilos poderá reabilitar-se.

MUNDEU — Até hoje nada mostrou de útil. Cremos que ainda desta vez apenas fará número.

SITHON — Correu bem na exibição passada, pois secundou Ordem. Deve ser respeitado por essa atuação.

FEUDAL — Seu estado não sofreu alteração. Não será dos primeiros.

3.º Pareo — 1.400 metros — A's 14,30 horas

CABALISTA — Derrotou Huno na apresentação anterior. Está em turma mais forte, mas pode finalizar com os da frente, pois anda bem.

AL ARUSSA — Trabalhou a contento segunda-feira. Há muitas esperanças em sua atuação.

AREJA — Estreante, filha de Pizarro e Abelja. Tem partidários entre os azaristas.

DISCADA — Já ganhou de Cabalista. Se este tem chance, também a possui a descendente de Pons.

GAZELA — Anda muito bem, devendo ser das primeiras a cruzar o disco.

JUBILOSA — Reforça bastante a "poult". Pode até formar a "dobradinha".

4.º Pareo — 1.300 metros — A's 15,00 horas

PASSO LIVRE — Mantém o estado das vezes passadas. Como azar é aceitável.

ANDEJA — Há uma semana secundou Uriel. Está mais aguerriada e deve figurar com grande destaque.

DIQUE — Vai reaparecer pesado e em distância desfavorável. Não deve, pois, ter pretensões.

ILUMINURA — Anda muito bem. Uma das grandes candidatas ao triunfo.

SOMBRA — Há dias escolheu Uriel e Andeja. Seu estado se manteve estacionário. Pelo menos para o placê é bem indicada.

VIAJADA — Suas últimas corridas deixaram a desejar. Só como surpresa.

MARCELA — Vem de boas atuações, na última das quais suplanta Gambia, Sombra e várias outras. Pode repetir a proeza.

5.º Pareo — 1.600 metros — A's 15,40 horas

FELLO — Tem corrido regularmente. Poderá ser dos primeiros no final da carreira.

EXISTÊNCIA — Vem de um segundo para Farpa. Também há esperanças em sua vitória.

IRMO — Fracassou feio na mais recente exibição. Só como surpresa.

MOMBLAM — Está é perigosa. Tem um bom trabalho, com animadora ação final. Além disso, a distância está a seu favor.

SERIO — Sua forma não se alterou. Não é dos credenciados. SUA ALTEZA — Com peripécias favoráveis poderá aparecer no final.

TAMBOATÁ — Forma no rol dos azares. Somente nessa qualidade pode ser indicada.

VIENTA — Recaparece bem preparada. Vai figurar com destaque e pode vencer.

CLARIM — Completamente condenado pelo retrospecto. Nada deve pretender.

IRSALA — Bem na distância. Não é impossível que seja uma das três primeiras no final.

CAMELINHA — Parece ser apenas ligeira. Mesmo assim, há muitas esperanças.

ANUSKA — Melhor montada, mas o pareo ficou mais duro. Só como azarão.

BILITIS — Leve, mas em distância desfavorável. Não provoca entusiasmo.

6.º Pareo — 1.600 metros — A's 16,20 horas

PURY — Vem de um bom terceiro para Cartucho e Guazil. Está livre de ambos e sua "chance" aumenta.

DELGADA — Correu pouco na última apresentação, quando foi batida amplamente por Guizo, Tamara e Taud. Serve para os azaristas.

FLIPP — Constitui um bom reforço para a "poult" de Tamara.

TAMARA — Anda em excelentes condições. Mesmo na arca é competidora perigosa.

HADIFAH — Recaparece bem preparado, havendo fé em sua vitória.

NEBLINA — Não é das mais credenciadas. Não nos agrada.

FURIEL — Havia grandes esperanças domingo e terminou dominado pelos rivais Cometa, Divisa Ouro e Ilanora. Mantém o estado.

GUME — Venceu em turma mais fraca. Agora sua tarefa é difícil.

ITANORA — Escolheu domingo Cometa e Divisa Ouro. Está em condições de levantar a prova.

URIEL — Ganhou de rivais menos categorizados. Sua "chance" aqui é pequena.

7.º Pareo — 1.400 metros — A's 17,00 horas

DIAMANTINO — Pouco tem feito ultimamente. Não acredita.

FALLOAZ — Um pouco melhor. Pode ser a surpresa do pareo.

VAGABOND — Tem corrido mal. Não o consideramos perigoso.

MOIRA — Vai bem montada, mas não tem credenciais.

SOROSE — Recaparece sabendo correndo muito, pois foi derrotada escassamente por Urvila. Grande concorrente.

BROADWAY — Figurou regularmente há uma semana. Serve como azar.

JACRE — Estreou sábado e nada fez. Não deve assustar.

HELICE — Melhor que o precedente. Tem alguns partidários.

JANGADA — Não será apresentada.

NORMA — Acusou progressos. Acha que vai figurar bem.

Entusiasmo em torno do saldo do betting

Sete pareos serão hoje realizados em Cidade Jardim

Montarias oficiais

Hoje em Cidade Jardim serão realizadas sete provas, sendo que as atenções gerais estão voltadas para o pareo do betting, pois o duplo tem o apêndice saldo de Cr\$ 61.185,40.

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — As 13,30 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Huno, L. Gonzalez 56

2 Americana, A. Nobrega 54

3 Cigarrilha, V. Martin 54

4 Helisa, A. Altman 54

5 Pinga Pinga, P. Sobrero 54

2.º PAREO — As 14,00 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00 — Dist. 1.600 mts.

1 T. Trés, J. Carvalho 58

2 Distracão, A. Lucca 56

3 Trinta e Três, R. Sobrero 56

4 Mundeu, B. Benitez 56

5 Sitron, L. Lobo 52

6 Feudal, A. Francisco 48

3.º PAREO — As 14,30 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

1 Cabalista, P. Vaz 56

2 Al Arussa, R. Zamudio 54

3 Discada, P. Sobrero 54

4 Gazela, O. Greme Jr. 54

5 Jubitosa, R. Urbina 54

4.º PAREO — As 15,00 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00 — Dist. 1.300 mts.

1 Passo Livre, J. Carvalho 58

2 Andeja, O. Rosa 56

3 Dique, O. Vergara 56

4 Iluminura, P. Sobrero 56

5 Sombra, R. Zamudio 56

6 Viajada, A. Cataldi 56

7 Marcela, O. Reichel 52

5.º PAREO — As 15,40 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 mts.

1 Fello, J. Morgado 56

2 Existência, E. Castillo 56

3 Irmo, L. de Sousa 56

4 Momblam, A. Barboza 56

5 Serio, L. Lobo 52

6 Sombra, R. Zamudio 56

6.º PAREO — As 16,20 hs. — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 2.250,00 — Dist. 1.600 mts.

1 Pury, J. Tinoce 56

2 Delgada, X. X. 56

3 Flipp, A. Barboza 56

4 Tamara, A. Barboza 56

5 Hadifah, N. Lihares 52

7.º PAREO — As 17,00 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

1 Diamantino, O. Vergara 58

2 Falloaz, J. Carvalho 58

Cid no G. P. "16 de Julho"

Na próxima quarta-feira, será embarcado por via aérea o cavalo Cid, que será acompanhado por João Emrich. O filho de Selim Assam está inscrito no "16 de Julho", que é a prova principal que antecede o Grande Premio "Brasil".

GARBOSA É "BARBADA"

A companheira de Hamdam reaparecerá domingo no Rio, disputando o "G. P. 11 de Julho" - Montarias prováveis

Depois de sua maior feição, Garbosa Bruleur, reaparecerá domingo no Rio, disputando o Grande Premio "Onze de Julho".

No qual é considerada "barbada", merecendo seus estuados exercícios preparatórios.

As montarias prováveis são as seguintes:

1.ª Carreira — As 13 h 10 — Premio "Chantilly" — 1.400 metros — 35.000 cruzeiros.

1 Angelus, L. Menezes 56

2 Maco, N. Linhares 52

3 Egeu, J. Vidal 56

4 Rio Verde, O. Ulloa 56

5 Feltor, J. Morgado 56

6 Pettibria, A. Ribas 56

7 Veludo, A. Barboza 56

8 Escalão, E. Castillo 56

9 Roarilo, L. de Sousa 56

2.ª Carreira — As 13 h 40 — Premio "Saint Cloud" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros.

1 Itaipu, A. Barboza 56

2 Sis, E. Cardoso 54

3 Diamante, V. Lima 56

4 Gilha, R. de Freitas 54

5 Dumbo, P. Coelho 56

6 Bombeiro, A. Rosa 52

7 Antadão, L. Rigoni 56

8 Arranchador, João Araújo 58

9 Oldra, L. Menezes 56

10 Guacatinga, S. Ribeiro 56

11 Maneser, G. Costa 58

12 Attendral, J. Vidal 50

13 Gloconda, V. de Andrade 56

14 Kramoliar, P. Wianzan 56

15 Florian, J. Tinoce 56

16 Phoenix, X. X. 54

3.ª Carreira — As 14 h 10 — Premio "Matosana Lafitte" — 1.000 metros.

1 White Face, V. Melreles 58

2 Grão Mogol, N. Linhares 52

3 Pablo, A. Rosa 54

4 Oleg, A. Barboza 58

5 Areado, G. Costa 52

6 Sussado, P. Coelho 56

7 Cerro Grande, Luiz Rigoni 56

8 Flexa, E. Castillo 54

9 Sangunolth, V. Lima 50

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 9.ª feira:

AEROVÍAS BRASIL — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. para o Rio; chegada às 16,10 hs. para o Rio; chegada às 16,10 hs. para o Rio.

PARATIA — Partida às 7,13, 13,15, 13,17, 13,19, 13,21, 13,23, 13,25, 13,27, 13,29, 13,31, 13,33, 13,35, 13,37, 13,39, 13,41, 13,43, 13,45, 13,47, 13,49, 13,51, 13,53, 13,55, 13,57, 13,59, 14,01, 14,03, 14,05, 14,07, 14,09, 14,11, 14,13, 14,15, 14,17, 14,19, 14,21, 14,23, 14,25, 14,27, 14,29, 14,31, 14,33, 14,35, 14,37, 14,39, 14,41, 14,43, 14,45, 14,47, 14,49, 14,51, 14,53, 14,55, 14,57, 14,59, 15,01, 15,03, 15,05, 15,07, 15,09, 15,11, 15,13, 15,15, 15,17, 15,19, 15,21, 15,23, 15,25, 15,27, 15,29, 15,31, 15,33, 15,35, 15,37, 15,39, 15,41, 15,43, 15,45, 15,47, 15,49, 15,51, 15,53, 15,55, 15,57, 15,59, 16,01, 16,03, 16,05, 16,07, 16,09, 16,11, 16,13, 16,15, 16,17, 16,19, 16,21, 16,23, 16,25, 16,27, 16,29, 16,31, 16,33, 16,35, 16,37, 16,39, 16,41, 16,43, 16,45, 16,47, 16,49, 16,51, 16,53, 16,55, 16,57, 16,59, 17,01, 17,03, 17,05, 17,07, 17,09, 17,11, 17,13, 17,15, 17,17, 17,19, 17,21, 17,23, 17,25, 17,27, 17,29, 17,31, 17,33, 17,35, 17,37, 17,39, 17,41, 17,43, 17,45, 17,47, 17,49, 17,51, 17,53, 17,55, 17,57, 17,59, 18,01, 18,03, 18,05, 18,07, 18,09, 18,11, 18,13, 18,15, 18,17, 18,19, 18,21, 18,23, 18,25, 18,27, 18,29, 18,31, 18,33, 18,35, 18,37, 18,39, 18,41, 18,43, 18,45, 18,47, 18,49, 18,51, 18,53, 18,55, 18,57, 18,59, 19,01, 19,03, 19,05, 19,07, 19,09, 19,11, 19,13, 19,15, 19,17, 19,19, 19,21, 19,23, 19,25, 19,27, 19,29, 19,31, 19,33, 19,35, 19,37, 19,39, 19,41, 19,43, 19,45, 19,47, 19,49, 19,51, 19,53, 19,55, 19,57, 19,59, 20,01, 20,03, 20,05, 20,07, 20,09, 20,11, 20,13, 20,15, 20,17, 20,19, 20,21, 20,23, 20,25, 20,27, 20,29, 20,31, 20,33, 20,35, 20,37, 20,39, 20,41, 20,43, 20,45, 20,47, 20,49, 20,51, 20,53, 20,55, 20,57, 20,59, 21,01, 21,03, 21,05, 21,07, 21,09, 21,11, 21,13, 21,15, 21,17, 21,19, 21,21, 21,23, 21,25, 21,27, 21,29, 21,31, 21,33, 21,35, 21,37, 21,39, 21,41, 21,43, 21,45, 21,47, 21,49, 21,51, 21,53, 21,55, 21,57, 21,59, 22,01, 22,03, 22,05, 22,07, 22,09, 22,11, 22,13, 22,15, 22,17, 22,19, 22,21, 22,23, 22,25, 22,27, 22,29, 22,31, 22,33, 22,35, 22,37, 22,39, 22,41, 22,43, 22,45, 22,47, 22,49, 22,51, 22,53, 22,55, 22,57, 22,59, 23,01, 23,03, 23,05, 23,07, 23,09, 23,11, 23,13, 23,15, 23,17, 23,19, 23,21, 23,23, 23,25, 23,27, 23,29, 23,31, 23,33, 23,35, 23,37, 23,39, 23,41, 23,43, 23,45, 23,47, 23,49, 23,51, 23,53, 23,55, 23,57, 23,59, 24,01, 24,03, 24,05, 24,07, 24,09, 24,11, 24,13, 24,15, 24,17, 24,19, 24,21, 24,23, 24,25, 24,27, 24,29, 24,31, 24,33, 24,35, 24,37, 24,39, 24,41, 24,43, 24,45, 24,47, 24,49, 24,51, 24,53, 24,55, 24,57, 24,59, 25,01, 25,03, 25,05, 25,07, 25,09, 25,11, 25,13, 25,15, 25,17, 25,19, 25,21, 25,23, 25,25, 25,27, 25,29, 25,31, 25,33, 25,35, 25,37, 25,39, 25,41, 25,43, 25,45, 25,47, 25,49, 25,51, 25,53, 25,55, 25,57, 25,59, 26,01, 26,03, 26,05, 26,07, 26,09, 26,11, 26,13, 26,15, 26,17, 26,19, 26,21, 26,23, 26,25, 26,27, 26,29, 26,31, 26,33, 26,35, 26,37, 26,39, 26,41, 26,43, 26,45, 26,47, 26,49, 26,51, 26,53, 26,55, 26,57, 26,59, 27,01, 27,03, 27,05, 27,07, 27,09, 27,11, 27,13, 27,15, 27,17, 27,19, 27,21, 27,23, 27,25, 27,27, 27,29, 27,31, 27,33, 27,35, 27,37, 27,39, 27,41, 27,43, 27,45, 27,47, 27,49, 27,51, 27,53, 27,55, 27,57, 27,59, 28,01, 28,03, 28,05, 28,07, 28,09, 28,11, 28,13, 28,15, 28,17, 28,19, 28,21, 28,23, 28,25, 28,27, 28,29, 28,31, 28,33, 28,35, 28,37, 28,39, 28,41, 28,43, 28,45, 28,47, 28,49, 28,51, 28,53, 28,55, 28,57, 28,59, 29,01, 29,03, 29,05, 29,07, 29,09, 29,11, 29,13, 29,15, 29,17, 29,19, 29,21, 29,23, 29,25, 29,27, 29,29, 29,31, 29,33, 29,35, 29,37, 29,39, 29,41, 29,43, 29,45, 29,47, 29,49, 29,51, 29,53, 29,55, 29,57, 29,59, 30,01, 30,03, 30,05, 30,07, 30,09, 3

Encerraram os corintianos os seus preparativos sob a orientação de Servílio, Cláudio e Hélio

Confiada a direção técnica do líder aos três antigos defensores alvi-negros — Muita disposição e entusiasmo entre os jogadores — Ren-dimento normal das duas equipes — Não houve contagem de tentos — Palmer reapareceu na asa-média direita

Apesar da crise verificada com a rescisão do contrato de Gentil Cardoso que já regres-sou ao Rio de Janeiro e o pe-dido de demissão coletiva dos diretores do Departamento Pro-fissional, julgava-se que os co-rintianos teriam o seu ânimo fortemente abalado para o "clássico" de domingo pró-ximo, contra o S. Paulo, como não podia deixar de ser, pois, houve grande reviravolta, inus-petadamente, no seio do clube. No entanto, não há desânimo nem indisposição no Parque S. Jorge. Todos confiam num am-pleo sucesso no sensacional cho-que entre os tricolores, esquecen-do-se do que se passou. O en-tusiasmo perdura nas hostes alvi-negras, apesar de tudo, ha-vendo grande vontade de ven-der entre os jogadores que de-mostrarão indiferença ao acon-tecido, pois, a direção técnica, enquanto não for contratado outro preparador, está confiada a Servílio, Cláudio e Hélio, três dos mais antigos defensores co-rintianos. Seus companheiros, compreendendo a situação, aca-tam suas ordens e estão de ple-to no acordo com o que estabele-cem.



SERVILIO, centroavante do Corinthians

O TREINO DE ONTEM
Ao contrário do que se espe-rava, o exercício final dos líde-res do Parque S. Jorge, não foi realizado à tarde, mas sim, pela manhã. Todos os titulares estiveram presentes. Decorreu o ensaio sob a direção, confor-me dissemos acima, de Servílio, Cláudio e Hélio, na mais perfeita ordem. Os jogadores lutaram arduamente, pre-curando cooperar com aqueles três craques na missão de aten-der à diretoria. Houve discipli-na e combatividade por parte de todos os disputantes. O "on-ze" efetivo conduziu-se satis-fatoriamente, com o completo ajuste de suas diversas linhas, porquanto todos os jogadores

portaram-se magnificamente. No entanto, não houve abertura de contagem, em vista da apre-ciável resistência dos aspiran-tes que disputaram também uma boa partida, não se en-treando e evitando, continua-mente, a queda de sua cidade-lã, a despeito do contínuo as-sédio do ataque titular. O ren-dimento das equipes, portanto, foi normal.

OS QUADROS
Atuaram assim constituídos os dois quadros:
TITULARES: — Narciso (Sa-porito); Rubens e Belacosa, Palmer, Hélio (Nilton) e Ale-xo; Cláudio, Baltazar, Servílio, Nenê (Bode) e Noronha (Nel-sinho).
ASPIRANTES: — Bino (Nar-ciso); Valussi e Aldo (Moacir); Pelicari, Falco e Belfare (Al-do); Masinho (Milton), Con-stantino, Ediclio, Bode (Nenê) e Nelinho (Hui).
O ensaio teve a duração de 90 minutos, em dois tempos de 45.

OS CONSELHOS TECNICOS DA ENTIDADE AQUATICA

Elementos de destaque fazem parte dos órgãos recém formados

Mais uma reunião de diretoria foi efetuada pela Federa-ção Paulista de Natação, sem que fosse distribuído à crô-nica esportiva o respectivo comunicado. Todavia, nem por isso alguns colegas deixaram de "ter em mãos" o que foi tratado na mesma. Iniciam assim muita mal os novos diri-gentes na mesma. Iniciam assim muita mal os novos diri-gentes na mesma. Iniciam assim muita mal os novos diri-gentes na mesma.

Na última segunda-feira, de acordo com o que é divul-gado apenas por um vespertino, a entidade conseguiu for-mar os conselhos técnicos que ficarão incumbidos de diri-gir tecnicamente a aquática paulista na próxima temporada. Serão seus membros responsáveis pela elaboração do ca-lendário e bem assim, pelo bom andamento da temporada.

O Conselho Técnico de Natação ficou assim formado: Zeferino dos Santos, do Ipiranga; Ferruccio Miqueloto, do Penha; Mario Xavier, do Corinthians; João Poddoby Junior, do Departamento de Esportes e Tennis Clube Paulista; Sal-vador Diferia, do Tietê; Inacio Takeda, do Pinheiros e Artur Busin, do Floresta.

Para o Polo Aquático, ficou assim organizado o Con-selho: Montano Magliozzi, do Floresta; José Carlos Siqueira, do Tennis Clube Paulista; Plínio Mendes, do Tietê e Fran-cisco Silvestre, do Corinthians.

Esses Conselhos Técnicos tomarão posse imediatamente.

Retiraram seu pedido de demissão os diretores de futebol do Corinthians

Tudo solucionado satisfatoriamente com as providências do presidente Flô Junior — Cláudio Loeb, Antonio Abdala e Savério Nigro permanecerão nos seus postos

Como é do conhecimento de nossos leitores, uma crise havia se criado no seio do Corinthians, com a rescisão do contrato do técnico Gentil Cardoso, justamente às ves-peras de um compromisso de enorme responsabilidade, de cujo resultado dependerá sua privilegiada situação atual na tabela. A direção técnica está confiada, nestes dias, en-quanto não for contratado outro treinador, a Servílio, Cláudio e Hélio, três dos mais destacados e antigos de-fensores do clube.

O que mais abalou os meios esportivos corintianos, foi o pedido de demissão coletiva dos diretores do Departamento Profissional, srs. Cláudio Loeb, Antonio Abdala e Sa-vério Nigro. Como três ba-hurtes do clube, aqueles pa-dres farão grande falta, caso se concretizasse a sua retirada, pois, abriria uma la-cuna difícil de ser sanada, tal a eficiência de seus serviços prestados ao "Campeão do Centenário". A agitação foi intensa e preocupação dos mentores alvi-negros, nota-mento do sr. Lourenço Flô Junior, presidente, ainda maior.

Assim, em vista das di-ficuldades, a diretoria tratou de amenizar o ambiente, pro-curando aqueles esportistas, no sentido de convencê-los a continuarem em seus postos, pois, a efetivação da medida traria sensível obstáculo ao clube, no momento em que atravessa uma fase, como van-guardeiro do campeonato.

NILTON CARDOSO deixou o S. Caetano
Segundo estamos informa-dos o técnico Nilton Cardoso, filho de Gentil Cardoso, se-guindo o exemplo de seu pai, resolveu rescindir contrato com o S. Caetano F. C. O referido esportista embarcou para o Rio na noite de ontem e estará ingressar num dos clubes sua-pareados, juntamente com seu progenitor, continuando assim a exercer as funções de técnico de futebol.

RETIRADO O PEDIDO

A atitude dos srs. Cláudio Loeb, Antonio Abdala e Sa-vério Nigro foi das mais elo-giáveis, porquanto reconhe-cendo as dificuldades e a si-tuação difícil da diretoria,

resolveram retirar o seu pe-dido de demissão, permanecendo em seus cargos, segui-do nossa reportagem apurou.

Protestam os gauchos contra a exclusão do timoneiro do autêrrigue "a dois"

Arlindo Cabral, foi injustificavelmente substituído pelo carioca "Mocotó"

Mais alguns dias e as varias equipes esportivas nacionais, que irão participar nas Olimpíadas de Londres, estarão via-jando. E ao se aproximar a data do embarque, já muita coisa desagradável vem surgindo. Primeiro, tivemos o protesto veemente dos mineiros, com o afastamento dos seus jogadores, da seleção brasileira de bola no cesto; depois, tivemos o alijamento compulsório de Geraldo de Jesus, da delegação de box e mais a redução da equipe para apenas cinco homens (poderá ser menos). E agora, surgem os gauchos, com um protesto que encontrou eco em todo o ambiente esportivo nacional, pela injustiça que acaba de ser cometida.

Como é do conhecimento publico, o Bra-sil participará em rema nas Olimpíadas, apenas com uma guarnição ou seja o "dois com patrão" gaucha vencedor do último Campeonato Sulamericano, efetuado em Me-lilla, no Uruguai. Pois bem. A Confederação Brasileira de Desportos mancomunada

com o Comitê Olímpico Brasileiro, achou de bom alvitre, não convocar o timoneiro gaucha, escalando o carioca "Mocotó", Amaro Miranda, em vez de Arlindo Cabral que por todos os motivos não poderia ser alijado, pois desde há muito tempo que vem dirigindo aquela embarcação e sempre com grande sucesso. Mesmo que "Mocotó" fosse um assombro, como "patrão", nem assim se justificaria sua inclusão na guarnição gaucha, porquanto, os dois remadores rio-grandenses do sul, estão acostumados com a direção de Arlindo Cabral e daí, ter que sentir a mudança de instruções. Mas, acon-tece que "Mocotó", independente de Porto Alegre, ao relatar a injustiça cometida, po-demos dizer, que os brasileiros não irão so-mente participar em rema, tendo como ti-moneiro "Mocotó"; teremos samba no Ta-nis...

Foi modificada a ordem de embarque da delegação brasileira a Londres

Varios dirigentes seguirão em companhia de suas respectivas esposas — A ordem de partida do Rio

RIO, 8 (Da Sucursal) — O comitê Olímpico Brasileiro, on-tem reunido, resolveu reorgani-zar a escala de embarque dos membros da delegação brasilei-ra, a qual ficou assim organi-zada:
Dia 13 — Sr. Ferreira dos Santos, membro do Comitê Olímpico Internacional e sen-hora; cap. Silvio de Maga-lhães Padilha, diretor técnico, e senhora; comandante Paulo Meira, tesoureiro; sr. José João Barbosa, nutrílogo; sr. Antonio Rigo, cozinheiro; Delega-ção de Hipismo, sob a chefia do

cel. Amaury Krul e sr. Aluísio Cavalcante Caminha, mé-dico.
Dia 17 — cronistas Pilar Drummond (do D. I. E.), Fausto de Almeida (da A. G. D.), Delega-ção de Atletismo, sob a chefia do sr. Helio Dias Pereira; De-legação do Pentatlon Militar, sob a chefia do cel. Santa Ro-sa; Delegação de Vela, sob a chefia do sr. Carlos Bocher e Delegação de Esgrima, sob a chefia do sr. Joaquim do Couto Simões.
Dia 20 — Cel. Edgar do Amaral, chefe da delegação Olímpica; coronel Orlando Sil-va, secretário; parte da delega-ção de Pugilismo; Delegação de Natação, sob a chefia do sr. Melson Malmont Rebelo; De-legação de Saltos, sob a chefia do sr. Maurício Becken.
Dia 22 — Prof. Horácio Ver-ne, secretário executivo; major Darcil Vignoli, auxiliar do Di-rector Técnico; Delegação de Remo, sob a chefia do dr. João Luiz Gelzer; Delegação de Bola no Cesto, sob a chefia do sr. A. dos Reis Carneiro; parte da Delegação de Esgrima, parte da Delegação de Pugilismo, sob a

chefia do sr. Jamil Calli Nas-ser; Delegação de Tiro, ainda não constituída; dois represen-tantes do Ministério de Educa-ção e Saúde, possivelmente es-designados pela Escola Nacional de Educação Física e Despor-tos.
— Os representantes da G. B. D. srs. Célio de Barros e Castelo Branco, deverão em-barcar a 22.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMP. CINE EXHIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174 VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:
1.º premio 14.945 — Cr\$ 200,00
2.º premio 20.788 — Cr\$ 100,00
3.º premio 21.880 — Cr\$ 40,00
4.º premio 13.105 — Cr\$ 34,50
5.º premio 06.618 — Cr\$ 23,00
6.º premio 16.453 — Cr\$ 10,10
7.º premio 26.934 — Cr\$ 11,50
8.º premio 18.033 — Cr\$ 6,50
Todos os coupons cuja nu-meração terminar em 945 têm Cr\$ 2,50.

Não está interessado o Corinthians pelo concurso do treinador Joreca

Lourenço Flô Junior declarou que a diretoria ainda não pensou no substituto de Gentil Cardoso

O técnico Gentil Cardoso como é do conhecimento de todos solicitou demissão do cargo que vinha ocupando no Corinthians. A diretoria do alvi-negro reuniu, na

tarde de anteontem aceitou a solicitação do conhecido tre-inador rescindindo, assim, seu contrato, amigavelmente.

Tivemos oportunidade de pa-lestrar com o sr. Lourenço Flô Junior presidente do Co-rinthians e o mesmo declarou que carece de fundamento o que vem se propagando com respeito ao ingresso do téc-nico Joreca no alvi-negro. Respon-dendo as perguntas do repórter o presidente corintiano declarou:

"Não existe nada entre o Corinthians e o técnico Joreca. Aliás posso adiantar que ain-da não temos nenhum ele-mento em cogitação para

"Volta do Ipiranga"

Será disputada depois de amanhã a interessante prova pedestre — Luta equilibrada entre as equipes do "vôvô" e do São Paulo

O C.A. Ipiranga realizará depois de amanhã, pela décima quarta vez a "Volta do Ipiranga", competição de pedestri-zmo dos mais interessantes que figuram no calendário da Federação Paulista de Atletis-mo e que dará andamento no 12.º Campeonato desta espe-cie.

Todos os clubes filiados à entidade bandeirante e outros não filiados concorrerão ao cer-tame, porém, o duelo sensa-cional, sem dúvida, terá seu tra-vado entre a equipe do clube da Colina Histórica e o S. Paulo. As circunstâncias permitirão por os dois competidores em situação de perfeita paridade de modo que a corrida de depois de amanhã vai pôr em choque direto os dois valentes antago-nistas que possuem, por sinal condições técnicas bastantes para saírem vencedores da con-tenda.

Captado a rivalidade é das mais acendidas, afirmando-se nas hostes ipiranguistas que seus rapazes não irão encontrar maiores impedimentos para a conquista do triunfo e bem assim o título de campeão de pedes-trismo de 1948.

Com dois jogos prossegue hoje o Campeonato de Bola-ao-Cesto

Rhódia vs. S. Caetano e Floresta vs. Penha, as pelepas desta noite

Terá prosseguimento na no-te de hoje o campeonato pau-lista de bola-ao-cesto da pri-meira divisão, constando da ro-dada dois interessantes jogos

que vêm atraindo, sobremene-l-ra, a atenção dos amantes do esporte das costas em nossa Ci-pital, porquanto esse certame tem empolgado, em virtude de se revestirem de inteiro êxito

lodos os cotejos realizados até agora.

RHODIA VS. S. CAETANO
Na quadra do Rhódia, esta-rá em confronto a equipe lo-cal e do S. Caetano, num pre-limbo sugestivo que deverá agra-dar em cheio aos que o presen-tiam, pois, militam elemen-tos de reconhecidos predica-dores técnicos nas duas turmas.

A arbitragem desse jogo esta-rá a cargo de Paulo Lopes que terá Daniel Machado Junior co-mo fiscal. Anotador: Oswaldo Gomori. Cronometrista e re-presentante: Heitor del Buono.

FLORESTA VS. PENHA
Na outra pelepas serão adver-sários os conjuntos do Floresta e do Penha, também em du-elo dos mais promissores que de-verá atrair boa assistência ao seu local.
Antonio de Sousa Andrade será o juiz e Laércio Costa, o fiscal. Anotador: Oswaldo Blum. Cronometrista e re-presentante: Raul Pereira.

CLUBE INFANTIL Kiydont

APRESENTANDO OS BANDEIRANTES MIRINS

TODOS OS DOMINGOS DE 10 ÀS 11 HS.

MUITOS PREMIOS PARA O AUDITÓRIO

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO CREME DENTAL Kiydont

PROTECTOR DAS BOCAS

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Cidadão!
A Campanha de Alfabetização de Adultos prossegue, em 948, na marcha vitoriosa pela educação de milhões de bra-sileiros.
Não temore a dar seu apoio esse belo movimento de pa-triotismo.
Departamento de Educação
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Rua Marconi, 71 - 10.º andar - Fone: 4-2920

Triunfou o Guaribinha no jogo contra o Corinthians

GUARIBINHA — (Do corres-pondente) — O estádio do Gua-ribinha F. C. colheu na tarde de domingo último, uma gran-de assistência, por ocasião do encontro futebolístico, ali tra-vado entre as equipes do E. C. Corinthians e do Guaribinha F. C., ambos locais, em disputa do Campeonato Amador do Inter-ior, Setor 31, 8.ª Zona.
O "derby" guaribense teve um transcorrer muito movimen-tado, lutando os vinte e dois elementos em campo, para con-seguir a vitória para as suas cores. Na primeira fase os Co-rinthians jogando com maior disposição, conseguiram um lindo tento aos 34 minutos, por intermédio de Eduardinho.
Na segunda fase muito luta-ram os defensores do Guaribinha, mas, nada conseguiram

frente à firme defesa Corintia-na, vindo a terminar o en-contro com o triunfo merecido do alvi-preto, pela contagem mi-nima.
Terminada a pelepas vencidos e vencedores se confraterniza-ram no gramado, numa bonita demonstração de esportividade.
Os quadros jogaram assim constituídos:
E. C. Corinthians — Tubá; Zinho e Cigano; Joca, Clóvis e Telio; Ivo, Eduardinho, Quim, Múcho e Mateus.
Guaribinha F. C. — Paulo; Almiro e Toninho; Afrânio Di-nho e Zé Rosa; Joãozinho, Cle-vis, Jader, Mirinho e Ziza. Foi árbitro da partida, Manuel Au-gusto de Souza, da F.P.F., com atuação franca. A renda foi re-corde em nossa cidade: Cr\$ 4.870,03.

Acredite si quiser... De RIPLEY

FAITH MENUT
Saragossa Ala.
PODE ASSOVIAR A MESMA HELODIA EM DUAS TONALIDADES AO MESMO TEMPO

O MUGEM ENGLUIDO POR OUTRO PEIXE DEVORA O DENTRO DO DEIXANDO O ESQUELETO

A FROTA INTEIRA DO TEXAS / CAPITANEIA AUSTIN E BRIQUE WHARTON FOI POSTA A LEILÃO EM JANEIRO DE 1843, MAS NAO HOUVE COMPRADORES.

Danflêto
SEMPRE A VERDADE FINE A DUCH FEAR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalista mais combativa do Brasil.

Em todas as bancas de jornais.

Pondo à prova sua sagacidade em descobrir "barbadas" aprestam-se para a segunda "rodada" 59 profissionais

A. Bernardini (7) Huno - Helsia Siron - Distra- ção Jubilosa - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Existência - Ta- mará Soro - Dia- mantino	A. Molina (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Gume Diamantino - Fa- loaz	D. Altran (0) Huno - Cigar- ilha T. Três - Feu- dal Cabalista - Ju- bilosa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Gume Diamantino - Fa- loaz	F. V. Navarro (12) Huno - Cigar- ilha Iris - Distra- ção Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Canelinha - Fe- lo Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Duarte (10) Helo - Cigar- ilha Distra-ção - Iris Al Arussa - Ga- zela Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma	J. Martins (0) Huno - Ameri- cana Siron - Iris Gazela - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma
Adolfo Marques (0) Americana - Helo - Distra- ção Jubilosa - Ga- zela Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	A. Cataldi (8) Huno - Helsia Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Gume Diamantino - Fa- loaz	E. Campozzi (10) Huno - Helsia Iris - Distra- ção Al Arussa - Ca- balista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	G. Enriques (10) Huno - Cigar- ilha Iris - T. Três Cabalista - Ju- bilosa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Emrich (4) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma	J. Nascimento (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma
Alberto Nobrega (9) Huno - Pinga Pura - Siron Hunura - An- deja Existência - Vi- centa Itanora - Pury Helice - Soro	C. Arthur (8) Helo - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	F. Sobreiro (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Distra- ção Al Arussa - Ca- balista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	G. Sibik (0) Huno - Helsia Mundo - Dis- tração Al Arussa - Ca- balista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Godoy (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma	J. O. Silva (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma
A. Attianez (8) Huno - Pinga Distra-ção - Siron Gazela - Ju- bilosa Hunura - An- deja Canelinha - Fe- lo Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	C. Padilha (11) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	F. B. Oliveira (6) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	Hugo Molina (11) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Carvalho (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma	J. Canales (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma
Americo Rocha (12) Huno - Cigar- ilha Siron - Distra- ção Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	C. Morgado (1) Huno - Helsia Iris - Siron Gazela - Caba- lista Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	F. Fernandes (4) Huno - Ameri- cana Siron - Iris Gazela - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Altran (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	J. Isla (9) Huno - Ameri- cana Siron - Iris Gazela - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	L. Osorio (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Flipp Soro - Norma

Terá prosseguimento, com as corridas de hoje, o concurso de palhetes entre os profissionais do nosso turf, patrocinado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS. Nossa reportagem recebeu os prognósticos na madrugada de ontem, tendo havido, como na primeira "rodada", grande entusiasmo entre os concorrentes. Como se sabe, Rubens Cesar, gerente da "condelaria" Roberto Alves de Almeida, foi o que maior número de pontos conseguiu na etapa já vencida. Vários profissionais o seguem de perto, o que dá ao certame características verdadeiramente emocionantes.

Por isso, ao apresentar seus prognósticos para as reuniões de hoje e de domingo, os participantes procuraram caprichar. A Vila Hipica de Cidade Jardim esteve, pois, movimentadíssima, com os joqueis e treinadores, programas à vista e lapis na mão, assinalando suas "barbadas".

Dado o equilíbrio que caracteriza as provas não há, como na vez anterior, grande número de favoritos destacados dos concorrentes, o que, de resto, pode ser verificado no quadro que sintetiza as indicações.

Há, portanto, a possibilidade de uma completa reviravolta na colocação atual.

Os leitores do JORNAL DE NOTÍCIAS, que receberam com grande agrado nossa indicativa, que fazem lá em determinado concorrente. Se a sorte estiver de seu lado, a deusa fortuna prodigalizará gentilezas aos seus eleitos.

Os números entre parênteses, colocando diante dos nomes dos profissionais, indicam os pontos já feitos.

L. Avino (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	M. Branco (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	M. Cataldi (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	O. Rosa (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	P. Costa (8) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond
R. Pacheco (8) Huno - Ameri- cana Siron - Iris Gazela - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	R. E. Marti- nez (4) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	R. Oliveira Filho (11) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	R. Cesar (13) Huno - Ameri- cana Siron - Iris Gazela - Al- Arussa Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	R. Benítez (9) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond
R. Urbina (5) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	R. Zamudio (6) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	S. Godoy (3) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	V. Martin (1) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond	P. Vaz (6) Huno - Cigar- ilha Iris - Siron Gazela - Disca- da Hunura - An- deja Mombam - Vi- centa Pury - Tamará Gume - Delgada Soro - Vaga- bond

Resumo das indicações em cada pareo	
Os cinquenta e nove profissionais, que tomarão parte na segunda etapa do nosso concurso de palhetes, congregaram suas indicações, nos sete pares do programa de hoje de acordo com a seguinte relação:	
1.º PAREO	5.º PAREO
Huno 48	Fello 2
Americana 3	Existência 9
Cigarilha 6	Irmo 0
Helsia 2	Mombam 18
Pinga Pinga 0	Sero 1
	Sua Alteza 0
	Tamborá 7
	Vicenta 15
	Clarim 1
	Irsala 0
	Canelinha 4
	Anuska 1
	Bilitis 1
2.º PAREO	6.º PAREO
Trinta e Três 3	Pury 14
Distração 5	Delgada 10
Iriz 33	Flipp 4
Mundeu 2	Tamará 12
Siron 15	Hadifah 5
Feudal 1	Neblina 0
	Furriel 2
	Gume 6
	Itanora 4
	Urjel 2
3.º PAREO	7.º PAREO
Cabalista 15	Diamantino 6
Al Arussa 8	Faloz 9
Areja 4	Vagabond 2
Disca 5	Moirá 3
Gazela 20	Soro 27
Jubilosa 7	Broadway 2
	Jacre 1
	Helice 6
	Norma 3

Publicaremos depois de amanhã os palpites para a reunião de domingo.

OS CINEMAS DO CENTRO VOLTARAM A COBRAR OS ANTIGOS PREÇOS

Os exibidores basearam-se nos despachos do juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, para aumentar os preços das entradas — Lamenta a Comissão Municipal de Preços a decisão dos proprietários de cinemas — A tabela de preços que será aprovada pela C.M.P.



Os preços antigos voltaram e o público não teve outro remédio senão pagar. O clichê mostra duas bilheterias de cinemas do centro, vendo-se clara mente afetado o custo dos ingressos, e os espectadores sujeitando-se a eles e comprando as entradas.

Os proprietários de cinemas desfil Capital, estribados no despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, que ordenou fosse suspenso "in limine" o tabelamento dos preços dos ingressos nos cinemas da Cia. Serrador, Metro-Goldwyn Mayer do Brasil e Ritz-Marabá, afixados pela portaria n.º 3 da Comissão Municipal de Preços, aumentaram, às 18 horas de ontem, o preço das entradas, passando a cobrá-los à razão de 8 e 9 cruzeiros, ao invés de 6 e 7 cruzeiros estabelecidos pela C.M.P.



PREÇOS EM FLAGRANTE QUANDO ASSALTAVAM UMA RESIDÊNCIA — Agindo rápida e corajosamente, Antonio Ribeiro, cerleja da residência do sr. José Bizarro de Nave, sito à rua Greenlândia, 44, Jordim Americano, não permitiu que três assaltantes conseguissem pleno êxito num assalto que levaram a efeito na casa de seu pai, às 13 horas de ontem. Trata-se dos meliantes Zigmor Gonçalves e Jovino Alves dos Santos, que, apresentados por Antonio Ribeiro no interior da residência aludida, tentaram fugir, mas foram agarrados por populares. Todavia, um terceiro assaltante, conhecido pela alcunha de "Russo Branco", e que também participava do roubo, logrou burlar a vigilância dos seus perseguidores, e evadir-se. No clichê, aparecem os meliantes quando prestavam depoimento na Delegacia de Roubos, vindo-se ainda o delegado João Amoroso Neto, que presidiu ao auto de prisão em flagrante, lavrado em Cartório daquela especializada do D. I.

Entretanto, segundo nos informaram os membros da C.M.P., a ordem emanada pelo Tribunal competente, autorizando a suspensão da medida, cessará no momento em que for publicada a resolução da C.C.P., aprovada em sua última reunião, no "Diário Oficial", que estabelece os limites máximos para todo o território nacional. Isto deverá dar-se dentro de poucos dias, segundo declarações do sr. Pedro Brasil Bandeira, vice-presidente da C.M.P.

A. G. M. P. EXTRANHA A ATITUDE DOS EXIBIDORES — A propósito da reabertura dos cinemas, revidando os antigos preços cobrados, a reportagem desta folha entrou em contacto com o vereador João Quinto, encarregado da C. M. P. no setor cinemas, que nos prestou as seguintes declarações: — "Lamento a decisão dos exibidores, embora admita que estão amparados por um despacho judicial, sobre o qual já manifestei minha estranheza. É certo, porém, que eles estão queimando os últimos fogos de um final de festa paga, que chega ao seu termo, com a nova resolução da C. C. P. e a consequente suspensão dos trabalhos no município. Não há dúvidas de que o mandado lhes será denegado e, ali, o tabelamento os atingirá, dos subúrbios até à Candelária, com a certeza, e a força das decisões justas de defesa coletiva. A insistência, a rebeldia, a audácia desses magnatas, é bem um sinal dos tempos que vivemos, nos quais os preços altos de uma exploração desenfreada lembram que desaperceceu o comércio tradicional, suplantado por práticas que parecem indicar na ganância, na ambição, na afoiteza das vantagens abusivas, um fim de mundo iminente. Ninguém mais se estabelece para vender, colmando lucros razoáveis, proporcionais ao capital empregado e às dificuldades do meio ambiente pobre. Generalizou-se, em caráter de normalidade, um verdadeiro comércio de ganho atenuado, o que não nos dá a impressão de que os tempos antigos, depois de qualificado, disse que estava com a vítima no bar citado, onde beberam regular quantidade de uísque ardenente. Mario era o único que tinha dinheiro na ocasião e foi ele que arrou com as despesas, não tendo Gervil despendido quantia alguma. Por isso, ao perceber que já estava sentindo os efeitos da bebida, Mario quis deixar o estabelecimento, convidando Gervil para acompanhá-lo. O operário não quis atendê-lo e, ao saber de suas intenções de querer ir embora, procurou convencê-lo de que devia continuar a pagar bebidas. Mario Augusto de Freitas ponderou que não estava em condições de atender a Gervil e este, então, passou a provocá-lo. Não querendo brigar, mesmo porque Gervil é seu primo, Mario tratou de abandonar o botequim, mas ao chegar à porta do estabelecimento foi alvejado pela vítima. Gervil passou a provocar novamente o agressor, obrigando-o a agir de maneira violenta. Depois de receber um soco no rosto, Mario Augusto de Freitas tirou uma faca que levava à cintura e com ela desferiu violento golpe no antagonista, ferindo-o gravemente.

PARA O D. I. — Gervil dos Santos, conforme esclarecemos, foi internado no Hospital das Clínicas, daí não constar o seu depoimento em auto de prisão em flagrante. Mario Augusto de Freitas, que foi detido quando ainda empunhava a arma de que se servira, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, ficando à disposição da delegacia da 4.ª Circunscrição, que prosseguirá no inquérito iniciado na Central.

Não concordaram os bancários com a extensão a São Paulo das condições do acordo intersindical firmado no Rio de Janeiro

Será convocada uma assembléia especial para que a classe delibere sobre o caminho a seguir para a vitória do aumento de salário em São Paulo — Resultados da apuração negativa para o acordo DO RIO

Debaixo de grande expectativa, realizou-se ontem na sede do Sindicato dos Bancários, a assembléia da classe, para opinar sobre o acordo celebrado no Rio de Janeiro entre bancários e banqueiros. A assembléia foi instalada às 12 horas, sob a presidência do sr. Mario Delio Rosa, secretário pelos srs. José Giraldi e Elton Pais Leme de Oliveira. Logo após a instalação, foi feita a escolha dos mesários, tendo a indicação recaído sobre os associados Celso Geraldo Xavier, Valdemar Serafini e Joaquim de Melo Barreiros.

APURAÇÃO, AS 21 HORAS — Durante toda a tarde, as urnas instaladas na sede receberam as cédulas e às 21 horas foi encerrada a votação e indicada a Junta Apuradora. Apuraram o pleito os srs. Ernani Malos Silva, Artur Durão, Amauri de Barros e Americo Bezze.

RESULTADO DAS URNAS — Somados os votos, que foram coletados em três urnas, os resultados foram os seguintes: Sim 278 Não 627 Em branco 2 Nulos 9 Comparcimento 816



Do alto, a mesa apuradora — Em baixo, parte dos numerosos bancários, que ontem tomaram parte no plebiscito

O URSO COMEU A MENINA

SAULT ST. MAIRE (Michigan, Estados Unidos), 8 (UPI) — Um urso branco se apoderou da pequena Carol Ann Pomerany, de três anos de idade, levando-a de sua casa, no norte do Estado, mantendo-a num bosque, depois de mutilá-la horridamente. Um grupo de cerca de cem homens armados, que saíram em busca da criança, encontraram a fera, duas horas depois, ainda devorando o corpo de sua pequena vítima, no meio do bosque, perto da casa da infeliz Carol Ann. Morto o urso, foi possível recuperar os restos da criança, cuja completamente mutilada.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 9 de Julho de 1948 || N.º 680

Deu violenta facada no ventre do primo que o ferira a socos

MOTIVOS FUTEIS PROVOCARAM A AGRESSÃO — O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE — HOSPITALIZADA A VITIMA

Intenções de querer ir embora, procurou convencê-lo de que devia continuar a pagar bebidas. Mario Augusto de Freitas ponderou que não estava em condições de atender a Gervil e este, então, passou a provocá-lo. Não querendo brigar, mesmo porque Gervil é seu primo, Mario tratou de abandonar o botequim, mas ao chegar à porta do estabelecimento foi alvejado pela vítima. Gervil passou a provocar novamente o agressor, obrigando-o a agir de maneira violenta. Depois de receber um soco no rosto, Mario Augusto de Freitas tirou uma faca que levava à cintura e com ela desferiu violento golpe no antagonista, ferindo-o gravemente.

A família de Carole Landis não admite a hipótese de suicídio

LOS ANGELES, 8 (APF) — A autoridade encarregada do inquérito sobre a morte dramática da atriz cinematográfica Carole Landis convocou para às 14.30 horas de hoje o ator britânico Rex Harrison, que jantara domingo com a atriz, algumas horas antes de sua morte e que descobriu o seu cadáver no dia seguinte, à tarde. Harrison declarou às autoridades que se colocava a sua disposição para elucidar o mistério que rodeia a morte de Carole Landis. A família da grande artista se mostra incredula acerca da hipótese do suicídio, apesar do bilhete deixado por ela, e exige um completo inquérito sobre a ocorrência.

Os médicos recolocaram o dedo seccionado

LOS ANGELES, 8 (UP) — Sherry Lynn, uma linda garota de um ano de idade, teve reccionado seu dedo indicador. A incisão foi tão profunda, que separou o membro completamente da mão, e a primeira junta, mas os médicos o suturaram e agora, o indicador está tão bom, como se fosse novo. Sherry contou seu dedo em um jarro partido no último domingo. Seus pais o levaram ao hospital, onde os médicos ligaram a parte desmembrada, aplicando-lhe penicilina. Depois Sherry teve sua mão lucreta em gelo durante 48 horas, a fim de ter retardado o metabolismo. Os médicos disseram que o caso é "singular", já que uma parte seccionada de um corpo em geral morre rapidamente. E acrescentaram que constitui um fator importante no estudo de operação, a idade da criança.

Conferência do prof. Gino Luzzatto

Especialmente convidado pela Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo, realizará uma série de conferências nesta Capital o prof. Gino Luzzatto, do patreio da "Cadeia" Roberto Simonsen da História Econômica do Brasil" e do Serviço Social da Indústria. Essas conferências, que serão públicas, terão lugar no prédio da Escola de Comércio "Alvaro Pereira", nos dias 12, 14 e 15 do corrente, às 20.30 horas, sob o tema: "Da economia mundial à europeia". "Trinco e decadência do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa".